



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 1 -

LAUDO Nº 179.266



LAUDO DE EXAME EM FITA MAGNÉTICA

Aos vinte - - - - - dias do mês de julho - - - - - do ano de mil  
novecentos e noventa e dois - - - - - nesta cidade de Curitiba - - - - -

- - - - - e no INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA do Estado, foram designados  
pelo Diretor do Instituto Dr. Luiz Gabriel Coeta Passos - - - - -  
os peritos Dr. Emereon Luiz Lesniowski e Dr. Luiz Alberto V. de Castro,  
para procederem a exame de uma fita magnética própria para uso em aparelho  
de videocassete, gravada, encaminhada através do Ofício sob nº /  
Q30/92, oriundo da Delegacia de Ordem Social e datado de 10 de ju  
lho de 1992, - - - - -


a fim de ser atendida a solicitação contida no teor do ofício supracitado.  
Em consequência, os Peritos realizaram o exame determinado, rela-  
tando-o com verdade e com todas as circunstâncias, da forma como  
segue: - - - - -

MOTIVO DA PERÍCIA: - Depreende-se da leitura do ofício retroaludi-  
do que a perícia requisitada tem por finalidade a descrição de //  
imagens e a oitiva, para posterior transcrição "in verbis", do //  
conteúdo gravado em uma fita magnética própria para uso em apare-  
lho de videocassete, de marca Panasonic, mais especificamente do  
conteúdo relacionado ao caso "Evandro Ramos Castano", conforme fi-  
cou delimitado no teor do ofício da autoridade solicitante. - - -

MATERIAL APRESENTADO A EXAME: - Trata-se de uma fita magnética pró-  
pria para uso em aparelho de videocassete, de marca "Panasonic", /  
e qual apresenta os seguintes dizeres manuscritos em uma etiqueta  
afixada em uma de suas laterais: "Guaratuba CASO EVANDRO". Esta /  
fita acha-se acondicionada em um estojo constituído de cartolina.

DO EXAME: - Para a descrição de imagens e a escuta do que se acha/  
gravado na fita em apreço, os Peritos utilizaram-se dos seguintes  
aparelhos: televisor da marca "Philco" modelo "9022" e

VISTO: [Handwritten signature]


 VALOR  
**R\$ 00,00**  
 F 1001  
**TJPR AUTENTICACÃO**

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
 Autentico para os fins de direito.

James Pinheiro Cavado Portugal Neto  
 Superintendente

Cristiane de Souza  
 Chef. da Equipe de autenticação e reprodução de documentos

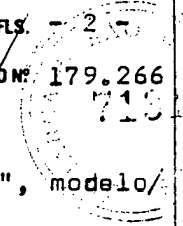
TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PARANÁ  
 - 4.6.03



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 2 -  
LAUDO Nº 179.266



20 polegadas e de um videocassete da marca "Panasonic", modelo/  
"PV1360". - - - - -

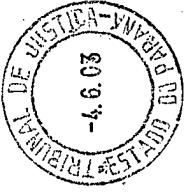
Cumpra salientar, que a gravação referente ao "Caso Evandro" en-  
contra-se dividida em nove partes, distintas pelos assuntos //  
abordados ou pelas situações gravadas. Objetivando facilitar a/  
compreensão das imagens descritas e dos conteúdos transcritos,/  
o exame desenvolver-se-á obedecendo a ordem e sequência das par-  
tes mencionadas, sendo que em cada uma delas far-se-á, primeira-  
mente, uma introdução com a descrição geral de imagens observa-  
das no trecho em questão, bem como serão feitas outras conside-  
rações que se fizerem necessárias, para em seguida passar-se a/  
transcrição propriamente dita: - - - - -

PARTE I:- Trecho aonde encontra-se gravado o interrogatório de  
um homem, o qual identifica-se como OSVALDO MARCINERO. Tal pro-  
cedimento ocorre em um ambiente, provavelmente, fechado, aonde/  
vê-se ao fundo uma parede de cor branca. Além da presença do in-  
terrogado, a única pessoa que aparece na gravação no trecho em  
questão, deduz-se pelas vozes ouvidas que se encontram presen-  
tes pelo menos mais duas pessoas, as quais não se identificam./  
Esta parte consta de uma gravação com um tempo de duração apro-  
ximado de 14 min e 29s. Os sinais gráficos ... (reticências) e'  
// (duas barras) que são utilizados no texto da transcrição, re-  
ferem-se, respectivamente, a passagens (palavras ou frases) ///  
ininteligíveis e passagens onde houve uma parada e retomada de  
gravação. A seguir, a transcrição: - - - - -

- ... Qual que é teu nome? - - - - -
- Osvaldo Marcimero - - - - -
- Osvaldo? - - - - -
- Marcimero - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autêntico para os fins de direito.

Jansen de Almeida  
 Carlos Roberto de Almeida  
 José Roberto de Almeida  
 Roberto de Almeida

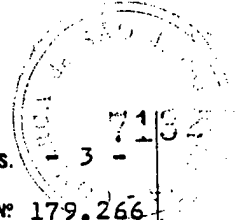


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1001  
AUTENTICACÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 3 -

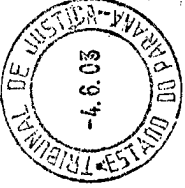
LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

- Tua idade? *36* - - - - -
- Dezenove do três de sessenta e um - - - - -
- Dezenove do três de sessenta e um - - - - -
- Exatamente - - - - -
- Nome do pai? - - - - -
- Eduardo Marcinero - - - - -
- Nome da mãe? - - - - -
- Leopoldina Matins Marcinero - - - - -
- Casado? - - - - -
- ... - - - - -
- Como é nome da esposa? - - - - -
- Andreas Barros - - - - -
- Andréa? - - - - -
- Barros - - - - -
- Tem filho? - - - - -
- Tenho três mas não é com, com ela - - - - -
- Mas vive com você? - - - - -
- Vive comigo - - - - -
- Você é natural de onde? - - - - -
- São Paulo - - - - -
- São Paulo. Nasceu em São Paulo? - - - - -
- São Paulo - - - - -
- Que lugar que você nasceu? - - - - -
- Capital - - - - -
- Capital de São Paulo? - - - - -
- Sim Senhor - - - - -
- O bairro? - - - - -
- Santo Amaro - - - - -
- Rua? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pires de Azevedo Portugal Neto  
Supervisor - DEAG  
 Cláudio Roberto da Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação



R\$ VALOR  
= 00.00  
F 1001  
AUTENTICAÇÃO

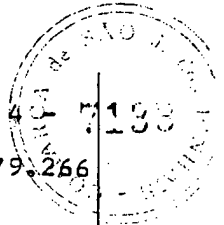


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 40-7198

LAUDO Nº 179.266



*Handwritten signature*

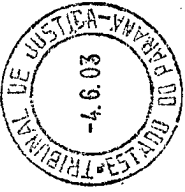
- Rua Manoal Prato cento noventa e sete - - - - -
- Sua mãe mora lá ainda? - - - - -
- Não, minha mãe tá hoje em Belo Horizonte - - - - -
- Belo Horizonte? - - - - -
- Sim - - - - -
- Profissão - - - - -
- Profissão? - - - - -
- Eu ara comerciante, hoje eu mexo com artesanato - - - - -
- ... - - - - -
- Jogo de búzio// - - - - -
- Quem te trosse prá Guaratuba? - - - - -
- Euvim, vim sózinho prá expor artesanato - - - - -
- Quem são teus amigo em Guaratuba? - - - - -
- Eu tenho amizade com bastante gente, conheci bastante pessoas diretamente Guaratuba - - - - -
- Com quem você trabalha no seu terrero de búzios? - - - - -
- Com, eu não ... um terrero, tem o lugar que eu atendo, tem '' uma sala que eu atendo, o, não tenho diretamente um terrero - - - - -
- Com quem você trabalha? - - - - -
- As pessoas? - - - - -
- É - - - - -
- A, tem, minha esposa, tinha o De Paulo, tá com a gente e tem/ o pessoal que, tá vindo lá na casa tudo - - - - -
- ... - - - - -
- eu não tenho assim um que trabalha ... mais atendimento, mais ao público, que vai lá a gen, a gente atende - - - - -
- Qual a atividade que você exerce? - - - - -
- Mexia com artesanato, tinha loja de artigos religiosos// - - - - -
- Quem encorrendô o trabo realizado aqui Guaratuba e com - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Brito de Sá  
Superior de Justiça

Luiz Carlos de Sá  
Chefe de Gabinete do Tribunal de Justiça

Fernando de Sá  
Chefe de Gabinete do Tribunal de Justiça



R\$ VALOR  
= 00,00  
FIGURAS  
AUTENTICACÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ



INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 51  
LAUDO Nº 179.266



*Handwritten signature: Celina Abage*

- foi realizado? - - - - -
- Foi Dona Celina Abage - - - - -
- Quem é Celina Bagio? - - - - -
- É, é, é mulher do Doutor Aldo Abage - - - - -
- Quem que é Doutor Álvaro Bagio? - - - - -
- Prefeito de Guaratuba - - - - -
- Conheceu, conheceu ela onde? - - - - -
- Conheci ela na cidade mesmo, aqui no dia-a-dia - - - - -
- Quem mais encomendô esse trabalho? - - - - -
- Diretamente foi ela, junto De Paulo, teve participação da filha dela, Beatriz Abage - - - - -
- Quem participô do ritual? - - - - -
- Foi o De Paulo, Dona Celina, Beatriz e eu - - - - -
- No que consistia este ritual? - - - - -
- ... - - - - -
- como, como que começô, des da primeira hora, vocês combinaram prá, prá ser feito este ritual, antes? - - - - -
- Sim, o De Paulo combinô com Dona Celina - - - - -
- Combinô o que? - - - - -
- Que, ia fazê um trabalho prá ela - - - - -
- Fazê um trabalho prá que? - - - - -
- Prá abrí os caminhos dos, o caminho do, o marido dela estava muito ruim financeiramente - - - - -
- Financeiramente? - - - - -
- É - - - - -
- Abrí os caminhos? - - - - -
- É ... - - - - -
- E o que mais? Só prá financeiramente? - - - - -
- E prá força na política prá ele ajudá - - - - -

R\$ VALOR

**00,00**

F 1001  
AUTENTICACÃO

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
 Autêntico para os fins de direito.

James Pimenta  
 Suplente de Promotor  
 Cláudio Roberto da Silva  
 Oficial de Registro e Autenticação de Documentos

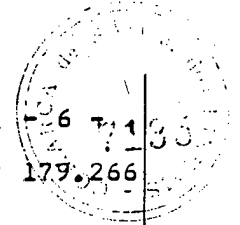


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. 167135

LAUDO Nº 179.266



- Porque ele vai sê candidato? - - - - -
- Não, não, acho que não, eles tem um candidato, iam lança um candidato, não tenho certeza - - - - -
- E como foi realizado este trabalho? - - - - -
- O De Paulo combinô com Dona Celina, fomos, ela passô em casa, pegô eu e ele, tava a filha junto - - - - -
- No carro de quem? - - - - -
- Com carro da, da filha dele - - - - -
- Da filha dele, Beatriz? - - - - -
- Beatriz Abage - - - - -
- Tá, continue - - - - -
- Fomos passando, até que ela viu, viu uma criança, ela achô ' que, que aquela criança ela conhecia, talvez seria mais fácil, aí a criança veio, foi trazida até o carro, ela falô vamo, passeá, vamo ... - - - - -
- Vamo passeá? - - - - -
- Vamo passeá, vamo ... - - - - -
- Vamo com a mamãe? - - - - -
- É - - - - -
- Quem falô isso, a Celina? - - - - -
- Sim - - - - -
- Fala bem nítido - - - - -
- Vamo passeá, vamo com a mamãe - - - - -
- Foi a Celina que falô essas palavras? - - - - -
- Sim, a Celina - - - - -
- e colocô ela prá, ele prá dentro do carro - - - - -
- criança - - - - -
- criança prá dentro do carro? - - - - -
- Sim se - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James D. ...  
 ...  
 ...



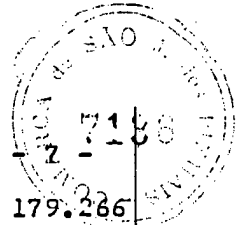
R\$ VALOR  
= 00,00

F 1601  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 2 -

LAUDO Nº 179.286

*Handwritten signature*

- E a criança o que que falou na hora? - - - - -
- Ela não queria í, mas acho que ela conhecia a Dona Celina aca  
bô, não teve muito - - - - -
- Puxô ela pelo braço ou não? - - - - -
- Não, não teve, que ela conhecia, a Celina ela ... - - - - -
- Sim - - - - -
- ... - - - - -
- ... sentô no banco de trás daí o que vocês fizeram? - - - - -
- Foi normal, ela foi, até ali a criança foi normal, não teve '  
problema nenhum - - - - -
- Tá - - - - -
- Qual o nome da criança? - - - - -
- Não sei dizê direito o nome - - - - -
- Não sabe o nome? - - - - -
- Não sei - - - - -
- Tá - - - - -
- Aonde que foi abordada esta criança? - - - - -
- Foi próximo, eu não sei também o nome do bairro, foi próximo/  
do ginásio de esporte - - - - -
- Ginásio de esportes? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá e os - - - - -
- Qual o nome do ginásio de esportes? - - - - -
- Acho que é José, José Richa, José Richa - - - - -
- Tá, vocês colocaram a criança dentro do carro, - - - - -
- Sim - - - - -
- Certo, daí seguiram prá onde? - - - - -
- Foi pré fábrica do, do Aldo Abage - - - - -
- Do Aldo Abage, Prefeito? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pinto de Azevedo Portugal Neto  
Supervisor de C.A.S.  
 Cláudio Oliveira da Silva  
Chefe da Seção de Autenticação e reprodução de documentos



R\$ VALOR  
= 00,00

F 1001  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ


INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS.

LAUDO Nº 179/2005 - 266



- Sim - - - - -
- Foram prá fábrica, que fábrica do que que é? - - - - -
- É uma fábrica de madeira que ele tem - - - - -
- Fábrica de madeira, serralheria, mas não tinha expediente "aquele dia ou tá falida? - - - - -
- Ele tava parado tudo - - - - -
- Tava parado? - - - - -
- Sim - - - - -
- Daí levaram a criança onde? Entraram com ela dentro da fábrica - - - - -
- ... - - - - -
- Passaram o portão - - - - -
- Sim - - - - -
- Certo, daí quando, levaram ela onde? - - - - -
- Tem um, acho que era um antigo escritório, um escritorzinho, um quartinho que tinha lá - - - - -
- Escritório ou quartinho. E daí? - - - - -
- Daí foi que - - - - -
- Amarraram a criança, como é que foi? - - - - -
- Foi amarrada a criança - - - - -
- Amarraram onde? - - - - -
- Lá mesmo, no - - - - -
- Mas em que parte do corpo? - - - - -
- Foi amarrada pelas perna, pelas mãos, pelo, foi enrolada bem a criança. - - - - -
- Enrolada bem a criança. E o que ela falava na hora em que vocês estavam enrolando ela? - - - - -
- Foi posto um pano na boca dela, ela não falava não - - - - -
- Mas ela tava prá vocês, vocês pensava o quê? O que que ela


 R\$ VALOR  
 = 00,00  
 F 1001  
 TJPJ AUTENTICAÇÃO

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria desta Tribunal da Justiça.  
 Autentico para os fins de direito.

James Pinto de ~~Almeida~~  
 Superintendente de ~~Processos~~  
 ~~Claudio~~ ~~de~~ ~~Almeida~~ ~~Neto~~  
 Chefe do Serviço de Autenticação e reprodução de documentos

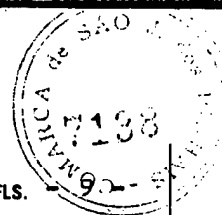
TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PERNAMBUCO  
 - 4. 6. 03





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS.

LAUDO Nº 179.266

- .....
- Na hora, antes de vocês começarem amarrá ela, ela falou alguma coisa? O que que ela falou? - - - - -
  - Não, ela não tava entendendo, que ela tava, Dona Celina tava falando com ela, ela não tava entendendo direito o que tava acontecendo - - - - -
  - Certo. Daí vocês deixaram ela amarrada? Vocês amarraram e daí?
  - Ficô amarrada na - - - - -
  - Daí ficô, ficô amarrada, mas e daí vocês amarraram e e daí?--
  - Fui prá, aí eu saí com a Beatriz, nós fomos, fomos voltamos todos - - - - -
  - Foi você com a Beatriz, você foi aonde com a Beatriz? - - - - -
  - Comprá um potinho de barro que ia fazê um - - - - -
  - Potinho de barro. Como que se chama esse potinho de barro? - -
  - Alquidar - - - - -
  - Alquidá? - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Ele serve prá que esse pote? - - - - -
  - Prá fazê trabalhos - - - - -
  - Prá fazê trabalhos? - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Mas trabalhos com o quê? Com sangue, com o quê? - - - - -
  - Com, com sangue em geral - - - - -
  - Com sangue em geral - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Tá, daí vocês compraram esse potinho e daí? - - - - -
  - Daí comprô o, o potinho, eu não sei se, como ficô que, se Dona Celina, se o próprio De Paulo tomaram, tomô conta da criança, aí voltam depois - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria desta Tribunal de Justiça, Autentico para efeitos de direito.

James Pinto de Almeida Portugal Neto  
Suplente do Procurador-Geral  
 Claudio Roberto da Silva  
Chefe do Serviço de Autenticação e Registro de Documentos



R\$ VALOR  
= 00,00

F 1001  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ


INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 10 -

LAUDO Nº 179.266

- Voltaram depois quando? - - - - -
- No próximo dia - - - - -
- No próximo dia e daí? - - - - -
- Daí fomo, com o De Paulo chegamo lá, a criança tava meio dormente, tava dormindo, meio - - - - -
- Certo, a criança tava meio dormente? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá. Que horas que eram que no outro dia que vocês foram? - - -
- Acho que eram umas oito e meia, nove hora mais ou menos - - -
- Do dia ou da noite? - - - - -
- Da noite - - - - -
- Oito e meia, nove horas. Então a criança ficô o dia inteiro / sem comê? - - - - -
- Sim - - - - -
- Nada, amarrada, sem tomé água e sem comê nada? - - - - -
- Sim - - - - -
- Chorô muito? - - - - -
- Não, acho que sim - - - - -
- Os olhos dela tavam vermelho de tanto choré? - - - - -
- Tava - - - - -
- E daí? - - - - -
- Daí o, o De Paula acabô apertando o pescoço dela, estrangulô-
- Acabô apertando o pescoço dela? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá, e no caso, quem segurô a criança? - - - - -
- Eu aju, todos nós seguramos - - - - -
- Você segurô que partê do corpo da criança? - - - - -
- Segurei pela perna - - - - -
- Segurô a perna? - - - - -


 VALOR  
 R\$ **00,00**  
 F 1001  
 T.J.P.P. AUTENTICACÃO

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
 Autêntico para efeitos de direito.

James Pinheiro de Aguiar  
 Superintendente

Cláudio Roberto de Oliveira  
 Chefe de seção de autenticação e reprodução de documentos

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PARANÁ  
 -4.6.03-



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



LAUDO Nº 179.266

- Handwritten signature: C. M. de S. (likely Celina)*
- Sim - - - - -
  - Tá, e a Celina? - - - - -
  - Segurô pelo braço e a Beatriz segurô pelo outro braço - - - - -
  - Você tem condições de me informá que braço que a Celina se, ' segurô? O direito ou esquerdo? - - - - -
  - Não tenho - - - - -
  - Vê se você lembra? Eu olhando de frente prá você, a câmara ' ' olhando de frente, - - - - -
  - Eu acho que foi - - - - -
  - que lado que foi? - - - - -
  - eu acho que o esquerdo - - - - -
  - O esquerdo. A Celina segurô no braço esquerdo e a Sue, e a --
  - Beatriz - - - - -
  - Beatriz do lado direito? - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Segurô do lado direito do, do, do Evandro? - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Certo. E você segurô as pernas? - - - - -
  - Nas pernas - - - - -
  - A hora que o De Paula tava na, é, enforcando a criança, a /' criança se debateu? - - - - -
  - Não na hora ela tava meio, ... ele foi apertando, De Paula é meio forte, foi apertando - - - - -
  - Apertando e - - - - -
  - Ela se mexeu um pouco, mas não - - - - -
  - Se mexeu um pouco e - - - - -
  - Sim - - - - -
  - Chorô? - - - - -
  - Não - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autêntico para os fins de direito.

James P. de Carvalho  
 Cláudio Roberto da Silva  
e respectivos dependentes



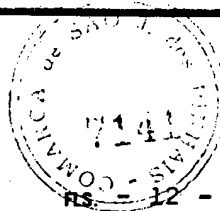
VALOR  
R\$ 00,00

F 1001  
TJPR AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



LAUDO Nº 179.266

- Não chorô? - - - - -
- Não chorô - - - - -
- E aí, que que foi feito depois? - - - - -
- Aí, foi deitada a criança no chão - - - - -
- De, de bruço, de, de bruço - - - - -
- Barriga prá - - - - -
- Barriga prá cima? - - - - -
- Barriga prá cima. Sim - - - - -
- Decúbito - - - - -
- Foi deitada - - - - -
- Ventral - - - - -
- Aí o De Paulo cortô a barriga da criança - - - - -
- Cortô a barriga dela? - - - - -
- Sim - - - - -
- Mostre - - - - -
- Com o que? - - - - -
- Com o que? - - - - -
- Com uma faca meio grande, de serra, uma serra grande, eu não sei bem o, ... - - - - -
- Quais outros materiais utilizados - - - - -
- Ele cortô aqui assim, na criança? - - - - -
- Isso cortô - - - - -
- Aqui? - - - - -
- É foi - - - - -
- E abriu? - - - - -
- Sim - - - - -
- Dessa forma? - - - - -
- Sim - - - - -
- Ele com por cima? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento proferido na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pinto  
 Cláudio Cabrita Silva  
Clerico da Secretaria  
e reprodução de documentos



R\$ VALOR  
= 00.00

F 1001  
TJPP AUTENTICAÇÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

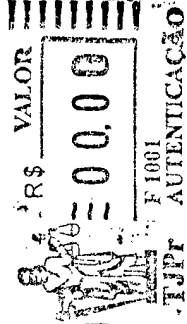
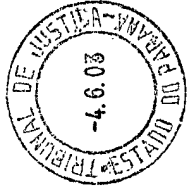
7142  
RS - 13 -  
LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

- Sim - - - - -
- Pelo, pela altura do pescoço? - - - - -
- Foi - - - - -
- E depois? - - - - -
- Daí foi aberto, foi tirando um pouco dos órgãos da criança - -
- Ele começou a tirá o que primeiro? - - - - -
- Que, eu não reparei direito o que foi tirado, eu tava passando mal, não tava bem - - - - -
- Porque que você não tava bem? - - - - -
- Pelo ... tava acontecendo, pelo - - - - -
- Tá, daí foi tirado os órgãos da criança? - - - - -
- Sim - - - - -
- Certo, foi cortado até em baixo, foi tirado inclusive os, foi tirado o que inclusive da, dessa criança? - - - - -
- Foi tirado, aí foi cortado um pedaço acho que da, da, uma mão dela - - - - -
- Certo - - - - -
- Um pé dela, um lado da orelha da, da criança - - - - -
- Pé dela? - - - - -
- É, um pedaço do pé da criança - - - - -
- Um dedo? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá - - - - -
- E foi posto junto no alguidar, naquele// - - - - -
- ... - - - - -
- as, as duas mãozinha dela, a orelha, um pedaço do pé, do dedo
- Foi tirado o coro cabeludo dela? - - - - -
- Foi tirado um pedaço da, do coro cabeludo - - - - -
- Foi tirado um pedaço? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria do Tribunal de Justiça.  
Autêntico para efeitos de direito.

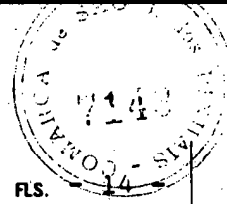
James Pinto  
 Carlos Roberto da Silva  
e  
reprodução de documentos





DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANA

INSTITUTO DE CRIMINALISTICA



FLS.

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature: J. Blat*


- Sim - - - - -
- Eo que que foi feito com tudo esse material? - - - - -
- Foi posto num, num alquidar, num prato de barro - - - - -
- Num prato de barro. E o sangue? Foi tirado - - - - -
- Foi posto no prato de barro - - - - -
- Foi posto no prato de barro? - - - - -
- Prá que? - - - - -
- Prá uma oferenda - - - - -
- Uma oferenda? A quem? - - - - -
- A Enxu - - - - -
- A Enxu? - - - - -
- Sim - - - - -
- Quem que é o Exu? - - - - -
- Quem que é o Exu? - - - - -
- Exu é um, um orixá, um mensagero - - - - -
- Como é que é o nome dele em português? - - - - -
- Exu mesmo, não tem - - - - -
- Não - - - - -
- Não - - - - -
- Esse nome é africano - - - - -
- Não, Exu é o brasileiro, o nome dele - - - - -
- Tá, daí você colocô tudo no, no, nesse vasilhame que você cha  
me de - - - - -
- Alquidar - - - - -
- Alquidá? - - - - -
- Sim - - - - -
- ... - - - - -
- Certo, colocô tudo no, no, no vasilhame - - - - -
- Sim - - - - -

VALOR

R\$ 00,00

F. 1001

TJPI AUTENTICACAO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

-4.6.03-

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.

Autentico para fins de direito.

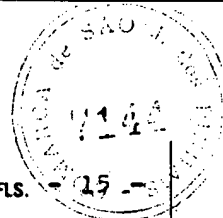
James Pires de Azevedo Portugal Neto  
Supervisor de Arquivos

Cláudia Regina Brávia  
Chefe de Serviço de Arquivo e reprodução de documentos



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 15 -

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

- Daí, esse vasi, que que vocês fizeram com esse vasilhame? - - -

- Aí foi posto numa casinha que tem na frente do, perto do por-  
tão lá - - - - -

- Uma casinha? - - - - -

- Sim - - - - -

- Casinha do que? De, de guardião, que casinha é essa? - - - - -

- Uma casinha pequena que foi feita na frente - - - - -

- Casinha o que? - - - - -

- Uma casinha pequena na frente da - - - - -

- Casinha pequena? - - - - -

- Sim - - - - -

- Guar, guardava o que nessa casinha? Você sabe assim o - - - - -

- Não, não tinha nada - - - - -

- Não tinha nada - - - - -

- Não - - - - -

- Mas você acredita que guardava o que nessa casinha? - - - - -

- Diretamente eu não sei, não tinha nada, foi feito - - - - -

- Não tinha nada - - - - -

- Qual foi o objetivo da construção desse casinha? - - - - -

- A casinha ali era prá protegê o, a, a fábrica - - - - -

- Protegê a fábrica. A então tipo casinha de guardião? - - - - -

- Sim - - - - -

- Tá - - - - -

- Qual a finalidade dela? Prá que que servia essa casa? - - - - -

- Prá protegê, prá protegê a fábrica - - - - -

- Tá - - - - -

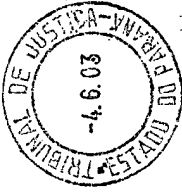
- Protegê do quê? - - - - -

- Contra, prá abrí os caminhos, os negócios financeiro - - - - -

- Certo. . . . .sse, esse, essas coisas ficaram na casinha? - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Atentico para os fins de direito.

James Pires da Silva  
Suplicante  
 Claudio Roberto da Silva  
Chf. de Serviço de Autenticação e Reprodução de Documentos

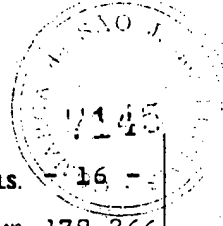


VALOR R\$ 00,00  
F. 1001  
TJPP AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS.

16

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

- Sim - - - - -
- Certo. E a criança, daí? Vocês retornaram lá - - - - -
- ... foi pegado água lá - - - - -
- Água onde? - - - - -
- Na, numa baía que tem lá próximo - - - - -
- Na baía? - - - - -
- Sim - - - - -
- Certo - - - - -
- Foi jogado, levado tudo - - - - -
- Lavado a criança? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá. Lavô a criança, colocô a criança do lado - - - - -
- Sim - - - - -
- As, a// - - - - -
- Foi posto tudo nessa, nesse pratinho - - - - -
- Nesse pratinho? - - - - -
- Sim - - - - -
- Deixado na casinha, na frente da fábrica? - - - - -
- Sim - - - - -
- Daí você retornô, correto? - - - - -
- Sim - - - - -
- Foi o que você falou, né? - - - - -
- Sim - - - - -
- Daí você retornô e daí? - - - - -
- Daí retornô, foi lavado o local lá, lavado tudo e a criança  
ficô lá. - - - - -
- A criança ficô lá? - - - - -
- Sim - - - - -
- Tá. E lavô os objetos também? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autêntico para os fins de direito.

James Pinheiro  
Superintendente  
Chefe de Serviço  
e responsável por este documento

Cláudio Roberto de Silva  
Chefe de Serviço  
e responsável por este documento



VALOR

R\$ = 00,00

F 1001

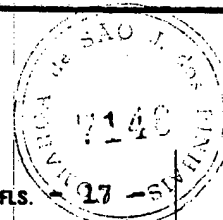
TJPI AUTENTICACÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS.

LAUDONº 179.266

*Handwritten signature*

- Sim - - - - -

- Os objetos ficô com quem? - - - - -

- Os objetos ... // - - - - -

- Tá os objetos ficaram junto e depois o que que você fez? - - - - -

- Eu não, aí fomo embora - - - - -

- Você foi embora - - - - -

- ... - - - - -

- Prá casa? - - - - -

- Foi - - - - -

- Tá - - - - -

- Tava passando mal, tava super-ruim, eu e a Beatriz tava pas-  
sando mal - - - - -

- Você e a Beatriz. E a Celina? - - - - -

- Tava, tava normal, tava - - - - -

- E o De Paula? - - - - -

- Ele tava meio nervoso - - - - -

- Meio nervoso? - - - - -

- Sim - - - - -

- Mas a teu ver tavam agindo normalmente? - - - - -

- ... eu tava meio apavorado ... // - - - - -

- Daí vocês foram prá casa e daí? - - - - -

- Fomo prá casa, depois eu sube que o De Paulo e a Celina foram  
jogá o corpo. - - - - -

- Foram jogá o corpo? - - - - -

- Sim - - - - -

- Certo. E as víceras, o que fizeram com as víceras? - - - - -

- Foi posto numá casinha lá, na frente do ... - - - - -


- Sim, mas depois? - - - - -

- Ficô post aliquidarzinho lá, depois eu não, De Paulo que,

VALOR R\$ 00,00

F 1001

TJPR AUTENTICACAO



4.6.03

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PARANÁ

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretária deste Tribunal de Justiça.

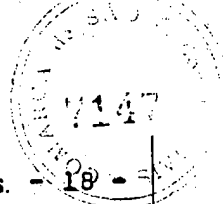
Autentico para fins de direito.

James Paulo do Carmo Portugal Neto  
Superior de Direito

Cláudio Roberto da Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e reprodução de documentos



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 18 -

LAUDONº 179.266

*Handwritten signature*

sei dizê - - - - -

- Ficô as mãos, as víceras e o sangue? - - - - -

- Sim - - - - -

- É isso? - - - - -

- Sim, exatamente - - - - -

- Tã. Daí você foi prá casa, eles foram prá casa também, depois  
você soube que, o que que aconteceu com o corpo? - - - - -

- Jogaram o corpo no mato - - - - -

- Jogaram o corpo no mato? - - - - -

- Sim - - - - -

- E daí? - - - - -

- Daí foi que, fiquei nervoso, ele falô não vamo tocá mais no  
assunto, dexa o assunto prá lá, não tocamos mais no assunto - - - - -

- Certo. E daí continuô, daí, daí vocês soberam que a polícia  
estava aqui e daí? - - - - -

- Sim, aí o De Paulo, eu fiquei nervoso, o De Paulo falô não fi  
cá nervoso que não vão achá, não vai tê, não vão achá o corpo,  
não vai tê problema - - - - -

- Certo. E daí, quando acharam o corpo? - - - - -

- Quando acharam, não sei, ficô apavorado mas, aí surgiu um ne  
gócio, foi um, umê outre pessoa ..., entãp não veio, chegô a ''  
nú, não se apavoramo não - - - - -

- Ficô tranquilo daí? - - - - -

- Sim - - - - -

- Sabendo que não era com vocês - - - - -

- Sim - - - - -

- Que chegô aqui pessoa daí, seria suspeito - - - - -

- Não sei, diretamente eu não tava, tava tudo, ninguém sabia di  
retamente e que era, quem era - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria desta Tribunal de Justiça.  
Autentica para os fins de direito.

James Pires do Nascimento Portugal Neto  
Supervisor  
 Chefe do Serviço de Autenticação e Reprodução de Documentos

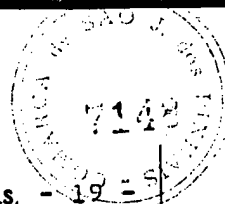


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1901  
AUTENTICACAO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 19 - 5

LAUDO Nº 179.266

- Mas acreditavam que vocês tavam tranquilos? - - - - -
- Sim - - - - -
- Sem problemas? - - - - -
- Sim - - - - -
- Vocês agiram normalmente até a presente data? - - - - -
- É, nós estava, eu tava meio nervoso, meio desesperado, tava meio arrependido, tudo. - - - - -

PARTE II:- Trecho aonde encontra-se gravado o interrogatório de um homem, o qual identifica-se como DAVI DOS SANTOS SOARES. Tal procedimento ocorre em um ambiente, provavelmente, fechado, " " aonde vê-se ao fundo uma parede de cor branca. Além da presença do interrogado, a única pessoa que é filmada e identifica-se no trecho em questão, deduz-se, pelas vozes ouvidas, que se encontram presentes pelo menos mais duas pessoas. Esta parte consta de uma gravação com um tempo de duração aproximado de 09 min e 44s. Os sinais gráficos ... (reticências) e // (duas barras) " que são utilizados no texto da transcrição, referem-se, respectivamente, a passagens (palavras ou frases) ininteligíveis e " passagens onde houve uma parada e retomada de gravação. A seguir, a transcrição: - - - - -

- Nome? - - - - -
- Davi dos Santos Soares - - - - -
- Davi? - - - - -
- Dos Santos Soares - - - - -
- Quantos anos você tem? - - - - -
- Trinta anos - - - - -
- Você nasceu aonde? - - - - -
- Em Mangueirinha - - - - -
- Mangueirinha, Paraná? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Brito de Carvalho Portugal Neto  
Superintendente  
Chefe da Seção de Expediente e Protocolo

Cláudio de Araújo da Silva  
Chefe da Seção de Expediente e Protocolo

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PARANÁ

4.8.03

TJPR

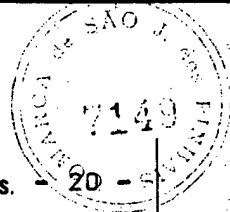
R\$ VALOR = 0,00

F 1001 AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 20 -

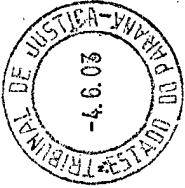
LAUDO Nº 179.266

*[Handwritten signature]*

- É Paraná, é, perto de, é São Mateus do Sul - - - - -  
 - São Mateus do Sul? - - - - -  
 - É Paraná - - - - -  
 - O nome do Pai? - - - - -  
 - Mário dos Santos Soares - - - - -  
 - Nome da mãe? - - - - -  
 - Enedina dos Santos Soares - - - - -  
 - Tem filho? - - - - -  
 - Tenho - - - - -  
 - Quantos? - - - - -  
 - Quatro - - - - -  
 - Casado? - - - - -  
 - Eu? Sô, sô casado separado - - - - -  
 - Como que é nome da ex-esposa? - - - - -  
 - Rosângela Rabelo - - - - -  
 - Tem alguma que você vive hoje? - - - - -  
 - Tem - - - - -  
 - Como é o nome? - - - - -  
 - Anita Alves de Freitas - - - - -  
 - Endereço residencial? - - - - -  
 - É, Manoel Henrique, três dois um, Guaratuba - - - - -  
 - O que você tem a relatar para nós a respeito do, do, da morte  
 de Evandro, menor Evandro? - - - - -  
 - O que eu tenho prá dizê é que eu, há une quatro, cinco meses,  
 eu comecei a frequentá uma, uma casa onde eles mexem com negó-/  
 cio de umbanda, candomblé e tal, aí des da temporada prá cá eu  
 uma pessoa leiga desse assunto né, di, di, eles começa fazê cor-  
 ti di animal, di galinha e agora por último apareceu - - - - -  
 - Faziam co de animais? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pinheiro de Azevedo Portugal Neto  
Superior Tribunal de Justiça  
Chefe da Seção de Autenticação e reprodução de documentos



R\$ VALOR  
= 00,00

F 1001  
TJPI AUTENTICAÇÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. -

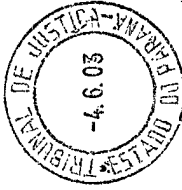
LAUDO Nº 179.266

*Chaves*

- É -----  
- Quem que fazia esses cortes? -----  
- É os pai de santo -----  
- Mas quem que é o pai de santo? -----  
- É o Osvaldo e o Di Paula -----  
- Osvaldo e o De Paula faziam abate de animais como faziam oferendas com sangue, víceras de animais? -----  
- Isso -----  
- E aí? -----  
- Aí, daí, agora com, com, que nem eu já, já disse né, eles, é teve pessoas que pediu, que ali quando a pessoa tem um problema, ela vai e pede a -----  
- Pede o que? -----  
- O serviço, né -----  
- Que serviço? -----  
- É, exemplo, você tem um problema né prá resolvê com o pai de / santo né -----  
- Você pediu alguma vez -----  
- Não -----  
- Prá fazê um problema teu? -----  
- Não -----  
- Mas você frequentava lá porque então? -----  
- Não porque, eu era conhecido deles, né, -----  
- Sim -----  
- Aí eu comecei í lá, né, daí eles começaram fazê aquilo, um '' dia fazia, e sempre me convidava né, daí eu digo não, não, não'' me interessa mexê com esses negócio, mas daí com o tempo, de '' tanta incistência eu comecei nã, eu comecei mas a simples, simplesmente eu participava das gira, é tinha uma escolinha que a

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico nas cópias de direito.

James Pinheiro de Azevedo Portugal Neto  
 Cláudio Roberto de Souza  
Chefe da seção de autenticação e produção de documentos.



R\$ VALOR  
= 00,00

F 1001  
AUTENTICACÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 22 -

LAUDO Nº 179.266

gente aprendia falá o dialeto africano, essas coisa né, sempre!  
as quinta-fera então foi essa minha participação, aí - - - - -

- Essa sua participação? - - - - -

- Aí um, um mês mais ou menos atrás, eu comecei a ficá tipo in-  
juriado, non, não tava mais afim de participá, comecei me afas-  
tá né - - - - -

- Sim - - - - -

- Aí eu me afastei porque eles não dava muita moral assim, por  
exemplo, se você já que eles tavam prá cuidá do teu po, do teu  
poblema espiritual aí, no caso - - - - -

- Sim - - - - -

- que nem eles falavam, era, mas na hora que você chegava pedia  
um negócio né, mas se chegasse uma pessoa com dinheiro, ou me-  
lhor bam estabilizado era atendida sempre primeiro - - - - -

- Sempre primeiro - - - - -

- tinha mai atenção né, então por esse motivo eu tava me afas-  
tando né - - - - -

- Tava se afastando? - - - - -

- Isto - - - - -

- Certo, daí você se afastô e tal, daí de repente você começô a  
se uni outra vez - - - - -

- Não de - - - - -

- Certo? - - - - -

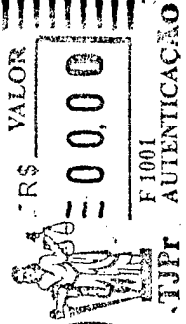
- An - - - - -

- Daí você, aconteceu o quê, que daí você descobriu lá, você so  
be o que? - - - - -

- Não, o que eu, o que eu vi foi eles comentando, conversando  
né, entre em si, no caso o Osvaldo, o Di Paula e essa Bia né,  
que é a Beatr - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pinheiro Cavalcado Portugal Neto  
Supervisor de Serviços  
 Carlos Roberto de Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e Protocolo de Documentos





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 23 -

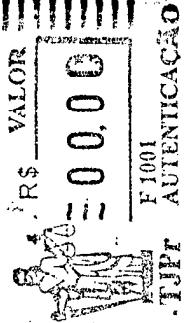
LAUDO Nº 179.266



- Quem que é essa Beatriz? - - - - -
- Beatriz é, ela é filha do Seo Aldo Abage - - - - -
- Quem que é Seo Aldo Abagio? - - - - -
- É o Prefeito de Guaratuba - - - - -
- Certo e daí? - - - - -
- Aí eles conversaram sempre, nunca perto da gente, a gente pur  
ter perto acabava escutando - - - - -
- Certo. Escutô o que, que que você escutô nessas conversa que  
eles tiveram? - - - - -
- Que eles estava pedindo um se, como é que se diz, era uma ofe  
renda né - - - - -
- Certo - - - - -
- de, de, de um bodinho, mas eles falavam ansim e foi feito, de  
pois era um negócio grande, pesado né, então, aí eu acredito ''  
que eles te, de, deva tê, a tá, e na noite e des e depois dessa  
conversa na escada, eles subiram prá, prá sala, na sala lá, daí  
eu tava sentado assistindo televisão, então eles conversava que  
elas conhecia, o, pra ela trabalha com crianças né - - - - -
- Certo. Quem trabalha com criança? - - - - -
- Essa Bia - - - - -
- Certo - - - - -
- Ela trabalha na, na, nas obra social, acho que dá, dá - - - - -
- Certo, da Prefeitura? - - - - -
- Da Prefeitura. Então ela, o ela que era a pessoa que conhecia,  
acho que a criança, o local - - - - -
- Certo - - - - -
- i aonde buscé i eu sei que eles trataram prá no outro dia dez,  
é oito, nove horas da manhã, i - - - - -
- i? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça. Autentico para efeitos de direito.

James Fick de Azevedo Portugal Neto  
Superior  
Chefe do Serviço de Sina  
e Impedimento de Documentos





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 2400

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature and initials.*

- í buscá né - - - - -  
- í buscá o que? - - - - -  
- í buscá o, aquele, eles falavam bodinho mas í buscá no caso a  
criança, aí seria né - - - - -  
- Buscá a criança? - - - - -  
- É - - - - -  
- Eles falavam bodinho? - - - - -  
- É, por causa de, então, nessa, nessas// então aí no dia, no '  
caso, isso aí foi a noite, depois eu fui embora né, também cada  
um foi prá sua casa, no caso, eu fui embora também, eles fica-'  
ram lá. Aí passado outro dias, no caso, o mesmo dia que o meni-  
no foi morto - - - - -  
- Certo - - - - -  
- No caso, no mesmo dia que o menino foi - - - - -  
- E quando que o menino foi morto? - - - - -  
- É, como assim? e - - - - -  
- Quando que ele foi morto? - - - - -  
- A data eu não sei ... eu não tenho de cabeça - - - - -  
- Tá, ele sumiu no dia e daí e daí quando que ele foi morto? - - - - -  
- Então - - - - -  
- Quantos dias após? - - - - -  
- Não, há quantos dias ele morreu depois eu não sei dizê essa '  
parte porque, é que // terreno da dona, da Dona Ortência - - - - -  
- Certo - - - - -  
- que ia ter uma festa, uma festa lá de Preto Velho, um negócio  
lá de umbanda, aí a gente foi, ficô até onze horas lá - - - - -  
- An - - - - -  
- Onze, meia-noite, mais ou menos, aí, isso já o menino ache ''  
que ele já. a já, já tinha sido raptado de manhã, né, no mes-

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

JAMES PIPES DE AZEVEDO Portugal Neto  
Sucesso em Litigação  
 CUSTÓDIO LEMUS DE OLIVEIRA  
Chefe da Seção de Autenticação  
Comunicação de Documentos



R\$ VALOR

00,00

F 1001

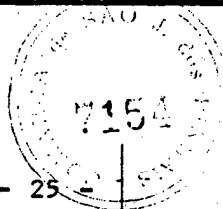
TJPE AUTENTICAÇÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 25

LAUDONº 179.266

mo dia, mas de manhã e a noite o pessoal foi procurá, foi procura  
rá no Seo Antônio Costa e, tava de carro, esse pessoal que tava  
de carro prá sai procurá e nessa noite eu também sai procurá, '   
aí a, não, primeiro a gente foi, foi prá casa jantá, né, aí fo-  
mo na cidade jantamo, aí logo em seguida veio a, a tia do garo-  
to, a tia do garoto e o, no caso, acho que é o tio, né, que é o  
marido dela - - - - -

- Sim - - - - -

- E pediu uma, umas, que nem eles falam assim, uma resposta, né,  
prá - - - - -

- Não é, uma, uma autoriza uma// - - - - -

- ... pro Di Paula no caso, aí tá, nós acabamo de jantá e volta  
mo prá ca, prá, fomo prá casa dele, aí foi todo mundo prá lá, '   
né, só o, o, qué dizê o Seo Costa e a mulher dele não foi, foi '   
o Di Paula, a, a Andréa e essa, o casal - - - - -

- Quem que é Andréa? - - - - -

- Andréa é mulher do Osvaldo - - - - -

- Certo - - - - -

- É, aí nós, nós fomo prá lá, daí, aí ficamo num quartinho qua-  
se que nem esse, aí o, o Di Paula, como que eles falam, incorpo  
ra, né, um - - - - -

- Certo - - - - -

- Uma entidade, aí a pessoa, no caso interessada em fazê a con-  
sulta, no caso a tia do, do garoto, perguntava as coisas prá ele  
e ele respondia, - - - - -

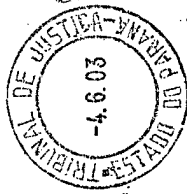
- Certo - - - - -

- mas como eu também não sabia também oque ele tava respnden-  
do, tava ali como um assistente igual ele - - - - -

- Sim - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para fins de direito.

James Pires de Azevedo Portugal Neto  
Superior e Relator  
 Claudio Roberto de Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e reprodução de documentos



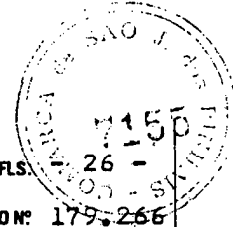
R\$ VALOR  
= 00,00

F 1001  
AUTENTICACAO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



LAUDO Nº 179.266

- e ela, e ela per// aí, aí ele, então ela perguntava se ele, ' ele lá subiu e tal, ..., então ela perguntava pro, o Dia Paula' que tava, teria incorporado - - - - -

- Sim - - - - -

- si ela, o garoto tava bem, tava passando friu, se tava bem, ' aí ele respondia, é ele tá com pessoas assim e tal, então ele ' falava, a no caso assim, certas coisas de, de que o garoto tava bem e tal, i, i tava com mais pessoas, i então ela perguntava ' assim, ela tava nervosa, chorando, se ia encontrá ele com vida' e ele dizia, é eu acredito que não, mas eu também tava ali como um assistente, eu, eu fiquei paamo também quando eu fiquei sabendo daquilo ali e foi isso, esse depoimento que - - - - -

- E quando que você sabe, ficô sabendo daí - - - - -

- do, do, que foi eles? - - - - -

- Isso - - - - -

- A e, no caso que nem eu tô sabendo agora, né, qué dizê eu, eu tenho esse relato - - - - -

- Tá, mas antes você já sabia? - - - - -

- Não - - - - -

- Antes você já sabia, você falô prá mim que já sabia, antes de nós pegarmos ele você já sabia que era eles - - - - -

- A tá, é que nem eu tô falando, é nesses, é tipo assim é, essas coisas que a gente escutava se falá, né, - - - - -

- Sim - - - - -

- Então aí até, eu, eu fui tentá falá alguma coisa e não sei se, eu acho que foi pro senhor que eu falei, prá quem que foi, que tentaram pegá meu garotinho também, de três anos - - - - -

- Certo - - - - -

- E eu não tava em casa, tava viajando prá, prá São Francisco--

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autêntico para os fins de direito.

James Pires de Azevedo Portugal Neto  
Supervisor de Arquivos  
 Cláudio Augusto da Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e reprodução de documentos

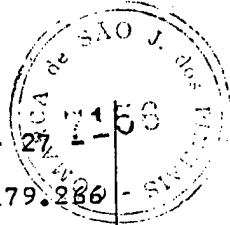


VALOR  
R\$ 00,00

F1091  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 27

LAUDO Nº 179.286

- Você trabalha com que? - - - - -
- Com artesanato, com vendas, né, e, aí quando eu voltei de lá, então eu fiquei com medo, né, então a única coisa que eu achei melhor é se afastar e ficar quieto, né, - - - - -
- Sim - - - - -
- Ficar na minha não adiantava nada, né, porque, é lógico que, Deus o livre se faz uma coisa dessa com meu filho, eu não sei o que eu faria - - - - -
- Que que você acha que o Osvaldo merece? - - - - -
- A sei lá, um castigo bem feio - - - - -
- E você, por não ter falado antes? - - - - -
- A sei lá, eu acho que eu errei, né, mas puxa vida - - - - -

PARTE III:- Trecho aonde ocorre uma narração sobre o automóvel marca "Ford", modelo Escort, placas de licenciamento CH 2993 (Pr - Curitiba). A filmagem ocorre em uma garagem, aonde observa-se, além do automóvel, a presença de duas pessoas. Além destas, ouve-se vozes de outras, porém ininteligíveis. Esta parte consta de uma gravação com um tempo de duração aproximado de 37s. O sinal gráfico ... (reticências) utilizado no texto da transcrição, representa passagens (palavras ou frases) ininteligíveis.

A seguir, a transcrição: - - - - -  
- ... transporte de Evandro, veículo utilizado para o sequestro de Evandro, transporte e sequestro, o qual a família do Prefeito de Guaratuba é proprietária ... - - - - -

PARTE IV:- Trecho aonde ocorre uma narração sobre a diligência que está sendo desenvolvida. A filmagem mostra o trajeto que está sendo percorrido por dois automóveis, um dos quais da marca "Volkswagen", modelo Gol, placa de licenciamento, traseira ABC 8571. ... parte consta de uma gravação com tempo de dure-

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autenticada em os fins de direito.

James Est. N. Azevedo Portugal Neto  
Supervisor de EPIEAG  
 Cláudio Roberto do Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e Registro de Documentos

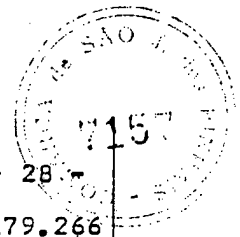


R\$ VALOR  
= 00,00  
F. 1001  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 28

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

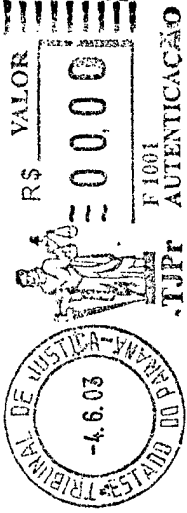
ção aproximado de 38s. A seguir, a transcrição: - - - - -  
- Diligências no sentido de localizar as víceras, mãos, de Evan-  
dro. Policiais Civis e Policiais Militares trabalhando em con-  
junto. Serralheria a qual segundo Osvaldo seria, teria sido o  
local onde haveria escondido as víceras e partes do, do corpo  
de Evandro. - - - - -

PARTE V:- Trecho filmado em um local aonde encontra-se edifica-  
da uma serralheria. Além de aspectos gerais do local, é enfocado  
uma pequena construção em alvenaria, cuja porta de acesso encon-  
trava-se fechada por mecanismo de segurança (cadeado). No local,  
observa-se a presença de várias pessoas, entre as quais Mário  
Luiz da Silva e Sigmar Batista, arroladas como testemunhas para  
a abertura da porta citada, e Osvaldo Marcinero. As demais pre-  
sentes não se identificam. Esta parte consta de uma gravação  
com um tempo de duração aproximado de 02min e 36s. Os sinais  
gráficos ... (reticências) e // (duas barras) que são utiliza-  
dos no texto da transcrição, referem-se, respectivamente, a pas-  
sagens (palavras ou frases) ininteligíveis ou passagens aonde  
houve uma parada e retomada de gravação. A seguir, a transcri-  
ção: - - - - -

- ...// - - - - -
- ... um minuto// - - - - -
- ... lá - - - - -
- Numa dessas eles tem a chave lá - - - - -
- ... eu quero dá uma tentada - - - - -
- Local onde foi escondido as víceras - - - - -
- Prováveis - - - - -
- Prováveis víceras// - - - - -
- ... - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria desta Tribunal de Justiça.  
Autenticado para os fins de direito.

~~Impressão de Azavedo Portugal Neto~~  
 ~~Impressão de Azavedo Portugal Neto~~  
Clerota ANDRÉIA DA SILVA  
Chefe do Serviço de Autenticação e Serviço de Documentos



R\$ VALOR

= 00,00

F 1001

AUTENTICACÃO





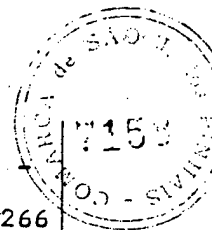


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 29

LAUDO Nº 179.266



*Handwritten signature*

- Tá aí dentro ... coisa - - - - -
- ... arranque com tudo... - - - - -
- ... - - - - -
- Duas testemunhas ...// - - - - -
- Tudo bem - - - - -
- Quem pertence essa serraria? - - - - -
- Do Prefeito, do Aldo Abage - - - - -
- Do Prefeito - - - - -
- ... - - - - -
- Seu nome qual que é? - - - - -
- É Mário - - - - -
- Mário do que? - - - - -
- ... - - - - -
- Como que é teu nome? - - - - -
- Mário Luiz da Silva - - - - -
- Mário Luiz da Silva - - - - -
- O seu nome? - - - - -
- Sigmar Batista - - - - -
- Sigmar? - - - - -
- Batista// - - - - -
- Vê se não tem embaixo, aí, aí, - - - - -
- Debaixo, aí? - - - - -
- Não, em cima foi posto em cima ... - - - - -
- Foi posto em cima? - - - - -
- Sim - - - - -
- ...// - - - - -
- Nessa casinha? - - - - -
- Sim - - - - -
- Perto donde que tá aquela vela aí? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento praticado na Secretaria desta Tribuna de Justiça. Autenticado para os fins de direito.

JAMES CARLOS DE AZEVEDO PORTUGAL NETO  
 CLAYTON DE OLIVEIRA SILVA  
Cada um em nome de autenticação e identificação dos documentos.



VALOR R\$ = 00,00

F 1001

TJPP AUTENTICACAO

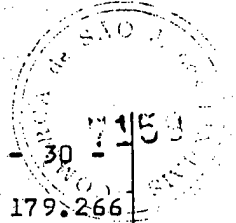


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. -

LAUDO Nº 179.266



- Sim - - - - -
- Já tava essa casinha quando você trossa o - - - - -
- Sim - - - - -
- Já deu a hora// - - - - -
- ... não sei se foi um ou dois - - - - -
- Qué dizê, essa casinha em sí faz três meses, dois meses que ' foi feito ou, ou ela já estava aqui antes? - - - - -
- Não - - - - -
- Não, foi feita, dois ou três meses mais ou menos - - - - -
- Foi feita tudo junto o concreto - - - - -
- ...// - - - - -
- ... colocaram aqui dentro? - - - - -
- Foi - - - - -
- Você ...? - - - - -
- Não foi o outro rapaz que veio ... - - - - -
- Faz quanto tempo isso? - - - - -
- ... - - - - -
- Quanto tempo faz que aconteceu isso? - - - - -
- Faz acho que uns dois ou três meses - - - - -
- Já tinha o ... embaixo, aqui, no piso? - - - - -
- Esse piso aqui, de cimento tinha ou era de areia aqui? - - - - -
- Olha eu, acho que era chão ainda, eu acho que, não tenho certeza, o outro rapaz que ... - - - - -
- Cotuque mais um poco embaixo prá nós ali ... - - - - -

PARTE VI:- Trecho gravado em um ambiente, provavelmente, fechado e identificado na gravação como sendo um quarto. Nesta parte, encontram-se presentes às pessoas identificadas como sendo Osvaldo Marcinero e Sigmar Mário Batista, este último denominado 'auxiliar no procedimento que é desenvolvido e filmado, intitula

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pires de Azevedo Portugal Neto  
Superior  
 Cláudio Roberto da Silva  
Chefe de Gabinete  
e reprodução e autenticado

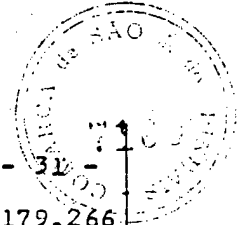


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1001  
AUTENTICACAO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



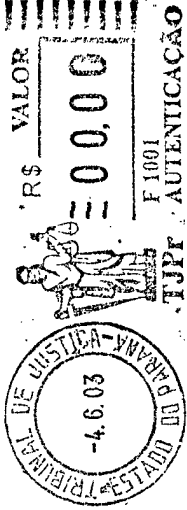
*[Handwritten signature]*

FLS. - 31 -

LAUDO Nº 179.266

do "RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DO EVANDRO". Além das pessoas acima nominadas, encontram-se presentes outras, pelo menos duas, as / quais não se identificam. O trecho em questão possui um tempo / de gravação aproximado de 05min e 01s. Os sinais gráficos ... / (reticências) e // (duas barras) indicam, respectivamente, pas- sagens (palavras ou frases) ininteligíveis ou passagens aonde / houve uma parada e retomada de gravação. A seguir, a transcrição:

- Aqui nesse quarto que foi feito - - - - -
- Foi - - - - -
- Nesse, nesse, nesse recinto aqui? - - - - -
- Exatamente// Essa mesa não tinha, não era pintada ... aqui '' mais ou menos - - - - -
- Nessa mesma, nesse mesmo compartimento aqui? - - - - -
- Sim - - - - -
- Vocês daqui passaram prá algum outro compartimento, da, da, ' desse local ou não? - - - - -
- ... - - - - -
- Só ficaram aqui? - - - - -
- Só aqui// - - - - -
- Que local// Aonde? - - - - -
- Onde tá a mesa - - - - -
- Onde tá a mesa? - - - - -
- É, mais ou menos aqui, nesse meio da sala - - - - -
- Se abaixa ali, mostra prá mim - - - - -
- Meio, mais ou menos aqui assim, nessa parte - - - - -
- Aqui? - - - - -
- Sim - - - - -
- Sim, continua abaixado lá mostrando. Quero vê. Ai? - - - - -
- Sim ... - - - - -



R\$ VALOR

= 00,00

F 1001

FJPF AUTENTICAÇÃO

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico por os fins de direito.

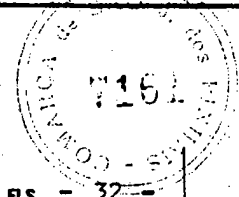
James Pires de Azevedo Portugal Neto

~~Cláudio Augusto da Silva~~  
Chefe de Seção de Autenticação e Reprodução de Documentos



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



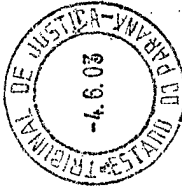
FLS. - 32 -

LAUDO Nº 179.266

- Olha prá mim aqui Osvaldo. Então você confirma que, que foi sacrificado nesse recinto? - - - - -
- Confirmando - - - - -
- Próximo a mesa aqui, que está aqui presente? - - - - -
- Sim// - - - - -
- Aqui que foi - - - - -
- Foi aqui - - - - -
- Fale mais alto - - - - -
- Foi aqui sim senhor - - - - -
- Foi aqui que foi efetuado - - - - -
- Conte com detalhe então como é que foi - - - - -
- Sim. Foi aqui que foi esticado a criança, que foi cortado ela - - - - -
- Foi cortado aqui? - - - - -
- Sim - - - - -
- E como, e aonde que vocês asfixiaram ela, vocês enforcaram '' ela? - - - - -
- Aqui mesmo - - - - -
- Nesse mesmo local, também no chão? - - - - -
- Sim - - - - -
- Não foi em cima da mesa? - - - - -
- Não // // - - - - -
- ... e a criança foi esticada nesse, nesse pedaço - - - - -
- Sim do chão - - - - -
- do chão? - - - - -
- Sim - - - - -
- E aí como é que você fez? - - - - -
- Aí o De Paula apertô o pescoço dela - - - - -
- Faça o gesto que o cara fez ... - - - - -
- que você fez, como é que o De Paula fez? - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para efeitos de direito.

James Philip ~~QUEIROZ~~ **Assessor** do Portugal Neto  
 Cláudio ~~QUEIROZ~~ **Assessor** do Portugal Neto  
Chefe de seção de documentação e reprodução de documentos



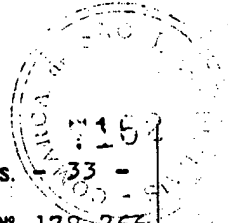
VALOR R\$ **00,00**  
F 1001  
TJPI AUTENTICACÃO





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 33 -

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature*

- Ele apertô ...// - - - - -
- Sigma - - - - -
- Mário Batista - - - - -
- Mário Batista, é funcionário da - - - - -
- Serraria - - - - -
- Serra, serraria do Prefeito? - - - - -
- Prefeito - - - - -
- Como é que é o nome do Prefeito? - - - - -
- Aldo Abage - - - - -
- Aldo Bagio Prefeito de Guaratuba. Ele vai nos auxiliar na re-  
constituição do crime do Evandro// - - - - -
- Ele segurava aqui - - - - -
- Como que você fez? - - - - -
- Eu tava segurando só os pés - - - - -
- Segurô os pés?// - - - - -
- ... Beatriz - - - - -
- Celina e Beatriz. Como que elas fizeram? - - - - -
- Cada um segurô um braço, o De Paula apertô o pescoço da crian-  
ça - - - - -
- Apertô o pescoço de que forma? - - - - -
- Assim, apertô com a mão o pescoço dela - - - - -
- Apertô com a mão - - - - -
- Sim - - - - -
- o pescoço da criança - - - - -
- Sim - - - - -
- E daí? - - - - -
- Depois dela morta ele abriu a, a, a barriga dela - - - - -
- Abriu a barriga dela? - - - - -
- É, ... // - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para fins de direito.

James P. de Azevedo Portugal Neto  
 Sílvio Roberto de Oliveira  
Chave da sessão de autenticação  
ou reprodução de documentos

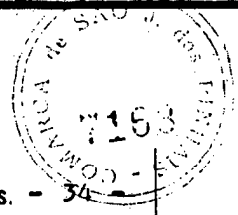


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1001  
AUTENTICACÃO



DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANA

INSTITUTO DE CRIMINALISTICA



FLS. - 34

LAUDO Nº 179.266

*Handwritten signature and initials.*

- Qual o lado? Feriu o Evandro abrindo o peito - - - - -
- Ai ele cortô a, a barriga dela - - - - -
- Barriga dela de que forma? - - - - -
- ... eu não vi direito como foi - - - - -
- Não ... - - - - -
- De que forma? Repete o gesto - - - - -
- Abriu aqui assim - - - - -
- Depois o que que foi feito? - - - - -
- Ele cortô - - - - -
- Depois de aberto? - - - - -
- Cortô uma mão, outra mão, pedaço da orelha e um pedaço do pé,  
o dedo - - - - -
- Repete novamente, o que que ele fez? - - - - -
- ... - - - - -
- Devagarinho - - - - -
- Cortô essa mão, essa, a orelha e o pé, o dedo - - - - -
- Dedo? - - - - -
- Dedo do pé - - - - -
- Certo. A Beatriz, a Beatriz, qual mão segurô? Olhando ele de  
cima, qual mão que a Beatriz segurô? - - - - -
- Eu acho que a direita, a direita - - - - -
- A direita - - - - -
- ... - - - - -
- E a Celina que mão que segurô? - - - - -
- A esquerda - - - - -
- A, mostre qual mão que foi - - - - -
- A esquerda - - - - -
- Essa mão que a Celina segurô? - - - - -
- Sim - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pires  
Supervisor de Arquivo

Cláudio S. A. de A. Silva  
Chefe de Serviço de Autenticação e reprodução de documentos

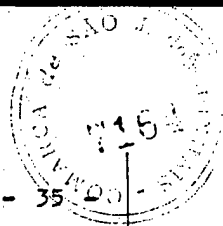


R\$ VALOR  
= 00.00  
F 1901  
- TJPR - AUTENTICACÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



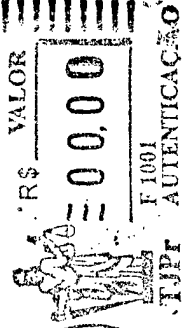
FLS. - 35

LAUDO Nº 179.266

- Certo. Você fez o que? Mostre o que você fez, - - - - -
- ... - - - - -
- na posição que você ficou? - - - - -
- Segurei os pés ... - - - - -
- Você segurou os pés? - - - - -
- Sim - - - - -
- Dessa forma? - - - - -
- Sim - - - - -
- E ele bateu com os pés na hora que - - - - -
- Não, não ... - - - - -
- que tava sendo enforcado - - - - -
- Não, não estava - - - - -
- Fique segurando na posição - - - - -
- Não estava - - - - -
- Volte mostrá o corte lá, eu quero vê o corte// - - - - -
- Onde foi? - - - - -
- Aqui assim mais ou menos que ele cortô - - - - -
- Não - - - - -
- Eu não ..., eu não vi direito ..., eu não vi direito ... eu  
tava com a cabeça baixa, tava passando mal - - - - -
- E a parte de baixo ... a mão - - - - -
- mão ... cortô aqui - - - - -
- Aonde mais? - - - - -
- Aqui a outra mão, cortô a orelha - - - - -
- Que maneira que foi a mão? Mostre lá - - - - -
- ... - - - - -
- De que maneira? - - - - -
- ... - - - - -
- Cortaram ..., de, dessa maneira, com a f - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autenticado nos fins de direito.

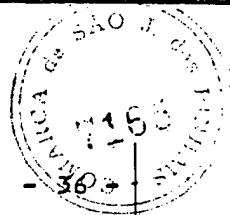
JAMES P. ...  
 ...





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 36  
LAUDO Nº 179.266

*[Handwritten signature]*

- A orelha? - - - - -
- Sim - - - - -
- Cortô a orelha? - - - - -
- Sim - - - - -
- Direita e depois o que mais? - - - - -
- ... - - - - -
- Cortô as mãos, os pé, o dedo do pé - - - - -
- Como que o piá tava vestido? - - - - -
- Com que ropa que o piá tava? - - - - -
- Eu não me recordo bem a ropa dele, eu tava nervoso, não recor  
do - - - - -
- Você recorda - - - - -
- Não recordo ... - - - - -
- Qual a cor? A cor você sabe - - - - -
- ... - - - - -
- Mas ele tava de calção, de calça, de camiseta? Isso você re  
corda porque segurô na perna dele, como é que você não vai sabê  
se tava de car, de, de, de calça ou de, de calção? Se você sequ  
rô na perna dele você sabe? - - - - -
- Acho que tava com uma calça meio ... - - - - -

PARTE VII:- Trecho gravado em um ambiente, provavelmente, fecha  
do e com características de sala. Observa-se a presença de duas  
mulheres identificadas como sendo Beatriz Cordeiro Abage e Celi  
na, as quais encontram-se sentadas em um sofá. No decorrer da  
gravação, sentam-se ao lado delas, em momentos diferentes, dois  
homens, os quais não se identificam. O trecho em questão possui  
um tempo de gravação aproximado de 03min e 55s. Os sinais gráfi  
cos ... (reticências) e // (duas barras) indicam, respectivamen  
te, passagens (palavras ou frases) ininteligíveis ou passagens'

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James D. P. DEAG  
Superior Tribunal de Justiça  
 Cláudio Roberto de A. Silva  
Chefe de Gabinete  
e responsável por este documento



R\$ VALOR  
= 00,00  
F1001  
AUTENTICACAO



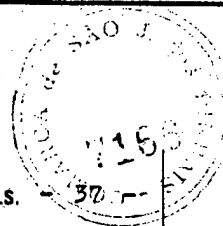


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 30 -

LAUDO Nº 179.266



onde houve uma parada e retomada de gravação. A seguir, a transcrição: - - - - -

- ... uma olhadinha - - - - -

Vozes inaudíveis - - - - -

- Os dois tão aí achando o ou, outro carro lá - - - - -

- Positivo - - - - -

// barulho e murmuros// - - - - -

Parada e retomada, com presença de um homem - vozes inaudíveis -

- ... pode assiná? - - - - -

- Não, isso aí vocês pode assiná tudo, sem perguntá pro advogado, pode assiná porque isso aqui é um mandado de prisão ... - -

Vozes inaudíveis - - - - -

- Meu nome não está correto - - - - -

- Qual que é seu nome? - - - - -

- Beatriz Cordeiro Abage - - - - -

Vozes inaudíveis. Parada e retomada com presença de um outro homem - - - - -

- Com é que você dormiu a primeira noite? Tranquilo? Psiu. ...

Hein, Beatriz, qual teu estado emocional pós o ritual? - - - - -

- Normal - - - - -

- An - - - - -

- Normal - - - - -

- Normal? Não teve nem um mal-estar? Dona Celina, qual foi sua, a situação da senhora após o ritual? - - - - -


- Normal - - - - -

- Normal. Não houve nenhum mal-estar? - - - - -

- Não - - - - -

- Não. Quem planejô o ritual? - - - - -

- Vamo lá, vamo lá - - - - -


 R\$ VALOR  
**00,00**  
 F 1001  
 AUTENTICACÃO

A presente cópia é reprodução fiel do  
 documento protocolado na Secretaria  
 deste Tribunal de Justiça.  
 Autentico para os fins de direito.

James Pires de Azevedo Portugal Neto  
 Superintendente CNEAC  
 Cláudio Roberto de Oliveira  
 Chefe da seção de autenticação  
 e registro de documentos



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



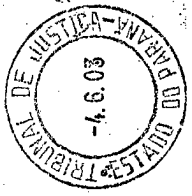
FLS. - 380 -

LAUDO Nº 179.266

PARTE VIII:- Trecho gravado no interior de um veículo, onde apa  
rece a pessoa identificada anteriormente como sendo Beatriz Cor  
deiro Abage e que está sendo interrogada por um indivíduo, o  
qual não se identifica. Este trecho consta de uma gravação com  
um tempo de duração aproximado de 03 min e 56s. Os sinais gráfi  
cos ... (reticências) e // (duas barras), representam, respecti  
vamente, passagens (palavras ou frases) ininteligíveis ou passa  
gens aonde houve uma parada e retomada de gravação. A seguir, a  
transcrição:-

- Você é Beatriz né? Beatriz, olha prá mim só um poquinho Bea-  
triz - - - - -
- Não tô me sentindo bem - - - - -
- Eu sei que você tá não sentindo bem, Beatriz, mas Beatriz o  
que que deu na tua cabeça de vocês fazerem isso? Conta prá mim.  
Conta Beatriz prá mim - - - - -
- Não sei - - - - -
- An? - - - - -
- Não sei - - - - -
- É a, a vontade de ser uma pessoa bem de vida assim, de tê uma  
vida melhor? Que que deu na cabeça de vocês pegarem essa crian-  
ça? Quem que teve a idéia? - - - - -
- De Paula - - - - -
- De Paulo, o Paulo teve a idéia? - - - - -
- O De Paula - - - - -
- O De Paula, né. Ele que teve a idéia ou, ou você que foi pro-  
curá ele? - - - - -
- ... - - - - -
- Hein, Beatriz? - - - - -
- Dele - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico por James Portugal Neto Advogado  
 James Portugal Neto Advogado Portugal Neto  
 Cláudio Roberto da Silva  
Chefe do setor de autenticação e reprodução de documentos

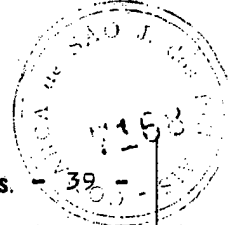


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1001  
AUTENTICACÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 39 -

LAUDO Nº 179.266

- Ele que teve a idéia. Els, ele teve a idéia di, di pegá a ''  
criança? Aí ele deu a idéia e vocês do, co, colocaram em prático  
o plano? Foi isso Beatriz? Hein, Beatriz? - - - - -

- Beatriz? Beatriz o fato já aconteceu, Beatriz. Tá sentindo ''  
mal Beatriz? Arrependimento toda pessoa pode tê, Beatriz. Hein,  
Beatriz? (Pausa na conversa) Beatriz você é um ser humano, o ''  
ser humano falha Beatriz. (Pausa na conversa) Beatriz eu sei, ''  
sei que você não tá querendo escondê, mas quem foi - - - - -

- Eu não posso falá nada, sem a presença do meu advogado - - - - -  
- Beatriz quem, quem, quem foi que se, se, segurô a criança, vo  
cê ou tua mãe? - - - - -

- Eu já confessei - - - - -

- Mas quem, eu tô pergu - - - - -

- Eu só posso respondê na presença dos advogados, agora os poli  
ciais mesmo que falaram - - - - -

- Não você pode, ... você ... - - - - -

- Eu já confessei - - - - -

- Eu sô um policial também, eu sô um policial - - - - -

- Eu sei, mas acho que agora chega, né, eu quero falá só na pre  
sença do advogado, por favor - - - - -

- Então me responde só uma pergunta, eu deixo você sossegada - - - - -

- Eu não tenho condições de respondê - - - - -

- Quem que segurô a criança, foi você ou foi tua mãe? - - - - -

- Eu não tenho condições de respondê, por favor - - - - -

- Não, mas só essa pergunta, eu paro, eu te, ti, ti, descanso,  
eu deixo você em paz, responde só isso prá mim, quem foi que se  
gurô você ou tua mãe? - - - - -

- ... - - - - -

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria desta Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pinto de Azevedo Portugal Neto  
Supervisor de Serviços Jurídicos

Cláudio Roberto da Silva  
Chefe da Seção de Autenticação e reprodução de documentos

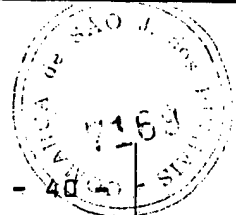


R\$ VALOR  
= 00,00  
F 1001  
AUTENTICAÇÃO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 40

LAUDO Nº 179.266

- An? - - - - -  
- ... - - - - -  
- Você que segurô, tá, obrigado viu Beatriz// (Pausa na conversa) - - - - -  
- Será que o senhor não tinha um calmante aí? - - - - -  
- Calmante - - - - -  
- ... - - - - -  
- Eu vô arrumá prá você - - - - -

- ... Doutor Samuel acho que ele deve ter por aí, por favor eu tô, não tô me sentindo bem - - - - -  
- ... calmanti - - - - -  
- Bem fraquinho pédi - - - - -

PARTE IX:- Esta última parte é constituída, praticamente, de "imagens tomadas em uma embarcação, destinada a transporte de "veículos e pessoas. Além de imagens gerais, são enfocadas algumas pessoas que se encontram nesta embarcação. As poucas palavras e frases mencionadas e passíveis de entendimento encontram-se abaixo transcritas. Este trecho consta de uma gravação com um tempo de duração aproximado de 03min e 48s. O sinal gráfico " ... (reticências) representa palavras ou frases ininteligíveis.

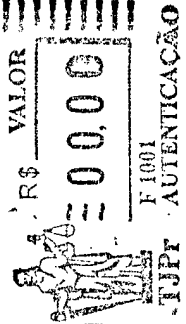
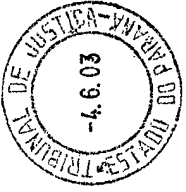
- Aqui si tem ... mas uma maravilha - - - - -  
- ... preocupado cá demora de ... - - - - -  
- Não acredito - - - - -  
- Benjamin - - - - -

Este laudo foi redigido pelo perito que o subscreve em primeiro lugar e datilografado sobre quarenta e uma folhas de papel timbrado deste Instituto. E são essas as declarações que em suas consciências têm os peritos a fazer. E por nada mais haver, deu-se por fim: exame solicitado que de tudo se serviu o presente

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça.  
Autentico para os fins de direito.

James Pires  
Superior do Conselho Superior do Portugal Neto

Cláudio Roberto da Silva  
Ministro de Justiça e Procurador-Geral do Brasil





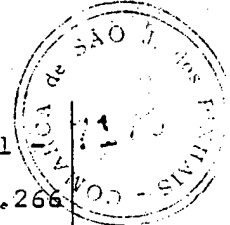


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 41

LAUDO Nº 179.266



te laudo que vai devidamente assinado pelos peritos.-----

EMERSON LUIZ LESNIOWSKI  
PERITO CRIMINAL

LUIZ ALBERTO VICENTE DE CASTRO  
PERITO CRIMINAL

VISTO

EXAMINADO SE

EM 03 : 3 : 98

P/ DIRETOR DO INSTITUTO